



Comitê de Representantes

Aprovada na 1113ª sessão

ALADI/CR/Ata 1112
15 de junho de 2011
Horário: das 11h10m às 11h45m

ATA DA 1112ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 1110ª sessão.
 4. Décima Sexta Reunião do Conselho de Ministros:
 - Projeto de Convocatória e Agenda Provisória.
 - Documentos a serem considerados.
 5. Assuntos diversos.
 - Próximas atividades previstas na Secretaria-Geral.
-

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: Federico Villegas, Gustavo Constantino García, Beatriz Vivas de Lezica, Roxana Cecilia Sánchez e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, George de Oliveira Marques e Henrique Choer Moraes (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño (Equador); Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco; Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela); Digna M. Donado (Panamá).

Secretário-Geral Interino: Oscar Quina Truffa

Subsecretário: Ricardo Hartstein

PRESIDENTA. Bom dia a todos. Damos início à sessão ordinária 1112^a do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Coloca-se à consideração dos Representantes a Ordem do dia. Não havendo observações, podemos passar a sua aprovação.

Aprova-se.

2. Assuntos em pauta

...A seguir, para o ponto 2, ofereço a palavra ao Secretário-Geral para que informe sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. No documento que consta em suas pastas, mencionam-se as notas e os documentos ingressados na presente sessão. Obrigado.

"Notas

1. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 7-5-Z/17, de 09/06/2011.

Comunica que, mediante Resolução Suprema N° 184- 2011-RE, de 1°/06/2011, autoriza-se o Ministério das Relações Exteriores a efetuar o pagamento de US\$ 350.350,17.

Convites

1. Embaixada da República do Paraguai no Uruguai. Nota EP/UR/4/N° 64, de 09/06/2011. Envia convite do Ministro Substituto das Relações Exteriores ao Secretário-Geral Interino para participar da XLI Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Presidentes

dos Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados (Assunção, Paraguai - 28-29.06.2011).

Documentos publicados

1. Bicentenário do Processo de Emancipação do Uruguai (ALADI/CR/Resolução 378).
2. Decisões emanadas da Secretaria-Geral (ALADI/CR/Resolução 379).
3. Implementação da Resolução 374 do Comitê de Representantes (ALADI/CR/Resolução 380).”

PRESIDENTA. Obrigada, Secretário-Geral.

3. Consideração da ata correspondente à 1110ª sessão

...Submete-se à consideração a ata correspondente à sessão ordinária 1110ª. A Secretaria recebeu correções de forma da Representação Permanente do México. Não havendo outras observações, dá-se por aprovada.

Bem, procedemos à aprovação da ata.

4. Décima Sexta Reunião do Conselho de Ministros:

- Projeto de Convocatória e Agenda Provisória
- Documentos a serem considerados

...Para o desenvolvimento do ponto quarto, Décima Sexta Reunião do Conselho de Ministros: projeto de Convocatória e Agenda Provisória.

Os senhores lembrarão que, na última sessão do Comitê de Representantes, foi acordado consultar com as capitais a possibilidade de realizar a Décima Sexta Reunião do Conselho de Ministros na cidade de Caracas, no âmbito das reuniões que serão levadas a cabo pela CELAC, a fim de determinar, no dia de hoje, a data e o lugar de sua realização.

Submeto à consideração o tema para saber se os países-membros receberam considerações de suas respectivas capitais a esse respeito.

Tem a palavra a Representação da Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Posso informar que, no nível do Governo da Venezuela, a possibilidade de fazer a reunião na Venezuela foi recebida com beneplácito. Digo “na Venezuela”, porque agora há uma dúvida se essas reuniões vão ser realizadas em Caracas ou em Margarita, pelas expressões de alguns penso que gostariam mais se fosse em Margarita. Isso em primeiro lugar.

Somente há, até agora, uma certa dificuldade que é a seguinte: isso está aprovado em nome da parte organizativa da CALC e será submetido no dia de hoje ao senhor Chanceler da República, porque o Chanceler esteve fora do país, como os senhores sabem, pelos problemas de saúde do Presidente, e esteve junto com o Presidente. No dia de hoje pensamos que teremos a resposta definitiva a esse respeito. Pela Venezuela, não haveria problema. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela, pela informação. Algum outro país? A Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Como o senhor disse, os países ficaram de consultar suas capitais. Nós transmitimos a consulta depois da última reunião do Comitê, e recebemos a indicação clara de nossa capital nos seguintes termos.

Em relação à proposta de realizar a reunião do Conselho de Ministros em Caracas ou na Venezuela, porque, como disse a Representação da Venezuela, não está claro ainda onde seria a reunião da CALC, pareceria que não seria conveniente prever a realização do Conselho de Ministros da ALADI nesta ocasião, porque em Brasília se avalia que ainda há muitas questões não definidas sobre a organização do evento da CALC e, mais importante ainda, que as agendas dos Ministros lá vão estar demasiado carregadas com os compromissos que já foram assumidos. Como irão os Presidentes também, e os Ministros estarão aí acompanhando seus Presidentes em uma série de encontros bilaterais, etc., e pareceria difícil encontrar as condições e o tempo para realizar, de forma adequada, o Conselho de Ministros da ALADI. Então, do ponto de vista de minha Representação, de acordo com as instruções que recebemos, não parece conveniente fazer a convocatória para 5 de julho na Venezuela.

Em relação à alternativa de 1º de julho aqui em Montevideu, nossas instruções são de que não seria esta a opção ideal, porque, na verdade, a preferência do Brasil seria por fazer um Conselho de Ministros real, bem preparado, com uma agenda que pudesse ter os temas que o Conselho tem que considerar neste momento, que seriam a eleição do novo Secretário-Geral, a adesão da Nicarágua e talvez a proposta do Equador sobre salvaguardas, mas que, para considerar estes três temas, as condições ainda não estão maduras, pois não há candidaturas a Secretário-Geral e a proposta do Equador ainda não foi alvo de discussão, tanto a nível da organização como dentro dos países, então nossa preferência, ou seja, nossa visão é que isso deveria ser deixado para mais adiante, em um ou dois meses, para permitir uma preparação adequada.

Agora, dito isso, havendo interesse de outras Representações de fazer o Conselho no dia 1º de julho aqui, nós não nos oporíamos e nos somaríamos ao consenso, no entendimento de que seria uma reunião muito simples, somente para a aprovação da adesão da Nicarágua. Em efeito, isso talvez seja uma parte do problema, a adesão da Nicarágua mereceria algo com mais pompa e circunstância, talvez, então, por isso, para nós o ideal seria ter uma reunião realmente mais preparada e com presença de alto nível, mas não nos oporemos, se houver consenso aqui, a uma convocatória para 1º de julho. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Brasil. A Representação da Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. No mesmo sentido que o Brasil, nós também fizemos as consultas e nos mencionaram que não haveria problema que a reunião fosse realizada em Caracas, desde que se tratasse somente da adesão da Nicarágua, porque também acreditam que a agenda dos Chanceleres estará muito cheia e não haveria tempo para tratar os outros temas, tendo pendente a eleição do Secretário-Geral ainda. Então, sim, seria possível convocar um novo Conselho de Ministros no decorrer de julho, onde poderiam entrar os outros temas.

Disseram-me que a data de 1º de julho era muito iminente, mas em qualquer outro dia de julho, sim. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Bolívia. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidenta.

Eu não tenho instruções precisas a respeito de selecionar uma data, mas tenho instruções precisas de que a próxima reunião do Conselho de Ministros deve ter em sua agenda de trabalho a proposta do Equador sobre salvaguardas, de maneira que, em princípio, nossa Representação se inclinaria a aceitar ou a considerar os argumentos que a distinta Delegação do Brasil apresentou, porque estaríamos mais conformes com essa linha de reflexão sobre o próximo Conselho de Ministros. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Equador. Alguma outra Representação? O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Muito obrigado, senhora Presidenta. Também realizamos as consultas correspondentes.

De acordo com nossa capital, o dia 1º de julho não é uma data adequada, primeiro pela proximidade e segundo porque estamos apenas culminando a Cúpula do MERCOSUL. Os dias 5 e 6 de julho também não seriam adequados porque os Presidentes e as Delegações de cada um dos países têm concentração nas reuniões bilaterais que estão sendo programadas paralelamente à Cúpula da CALC.

Portanto, e para dar um realce importante não somente ao ingresso da Nicarágua, mas também para abordar os outros temas que são de singular importância, como a incorporação de um Secretário-Geral e o tema apresentado pela Representação do Equador sobre salvaguardas, nós nos inclinariamos para que fosse em uma data posterior a estas propostas inicialmente. Não teríamos nenhum tipo de inconveniente, inclusive, se fosse realizada durante a segunda quinzena do mês de julho. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Paraguai. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta. Na mesma linha do que foi apresentado pelas Representações anteriores, por mais que as consultas que fizemos em Santiago nos indicaram que estavam disponíveis para qualquer uma das opções, o nível de representatividade e o formato que a reunião poderia ter em cada uma dessas opções é muito diferente e, portanto, não seria desejável, em nossa perspectiva, fazer o Conselho em Caracas, visto que a reunião seria muito curta, não poderíamos aprofundar alguns temas importantes.

O mesmo para julho, também é muito iminente, portanto nos pronunciaríamos pela terceira opção que havia sido proposta, que era a segunda quinzena de julho, não por um especial apreço por esta data, mas porque é o mais distante e nos permitiria ter uma agenda mais trabalhada para poder dar um pouco mais de substância à reunião, porque, por mais que a adesão da Nicarágua seja algo importante para os objetivos da integração, os Ministros talvez devessem ter uma agenda um pouquinho menos simbólica e mais profunda. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Chile. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Em vista do exposto pelos outros países, nós insistimos em que é necessário fazer uma reunião do Conselho de Ministros para tratar a adesão da Nicarágua, e, nesse sentido, gostaríamos que se fixasse uma data para esse Conselho de Ministros. Se não é possível o dia 1º de

julho nem o dia 5 de julho, como disse a maioria das Representações, então gostaríamos de marcar essa data da segunda quinzena do mês de julho para a realização de, pelo menos, um ponto na agenda que seria esse da adesão da Nicarágua.

Nesse sentido, nós continuamos insistindo, pensamos que postergar por dois ou três meses a realização deste Consejo, como uma proposta feita, seria realmente lamentável para a Associação. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. O Peru tem a palavra.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). Obrigada, senhora Presidenta. Queríamos manifestar simplesmente nosso acordo com o manifestado pelo colega da Venezuela e também pelas Representações do Paraguai e do Chile.

O Peru se somará ao consenso quando o tivermos, mas nossa preferência é, efetivamente, pela segunda quinzena de julho. Se for necessário definir dentro da segunda quinzena, preferiríamos de 15 a 20, não depois, porque, como todos sabem, temos posse no dia 28 de julho no Peru. Obrigado.

PRESIDENTA. Perdão, a posse é dia 28?

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). É dia 28 de julho.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação do Uruguai, por favor.

Representação do URUGUAI (Linda Rabaglietti). Obrigada, Presidenta. Bem, dentro das consultas que realizamos, embora não tenhamos uma resposta definitiva sobre a data em que seria factível a presença do Chanceler, em princípio nos manifestaram o desejo de realizar o Conselho em Montevideu, na sede da Secretaria, não no dia 1º de julho, porque já é uma data muito próxima e a agenda proposta não seria factível de ser desenvolvida, então também estaríamos mais inclinados a uma data na segunda quinzena de julho. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Uruguai. A Representação da Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta. No mesmo sentido das Representações que se manifestaram anteriormente, podemos realizar este Conselho na segunda quinzena de julho. Quero informar que dia 20 de julho é o feriado nacional da Colômbia, e então preferiria que, nesse dia, pudessem nos acompanhar em nossas festividades. Então, se possível, algum dia que não fosse esse. Obrigada.

PRESIDENTA. Bem, entendo que todas as intervenções lidaram com duas propostas.

Uma proposta feita foi uma convocatória para o Conselho na Venezuela, no âmbito da CALC, tendo unicamente como ponto da Ordem do dia o ingresso da Nicarágua; e outras propostas que se inclinam a que o Conselho fosse realizado aqui em uma data posterior, tanto com a adesão da Nicarágua como com a eleição do Secretário-Geral, sendo tratados outros temas nesse Conselho de Ministros.

Foi proposta como data a segunda quinzena de julho. Pelo Governo cubano, tenho que dizer que não recebemos nenhuma consideração a esse respeito, nós nos submeteríamos, neste caso, ao consenso, mas quero dizer também que, tal como a Colômbia disse em

relação a 20 de julho, que é sua data pátria, para nós a segunda quinzena de julho é bastante complicada, porque também são as datas nacionais de Cuba.

Então, por mais que o ingresso da Nicarágua seja muito importante, atrevo-me também a indicar ao Comitê de Representantes que há toda uma série de pontos na agenda desta convocatória do Conselho de Ministros, e respaldo o apresentado pelo Brasil, que deve ser uma agenda bem trabalhada, bem profunda para que cheguem já objeto de consenso a esse Conselho de Ministros todos os temas, entre outros as posições do Equador e da Bolívia em relação às salvaguardas, penso que se deve trabalhar no proposto pelos dois países para submeter à consideração do Conselho de Ministros um documento acabado sobre o qual o Conselho de Ministros possa se pronunciar.

E isso nos permitiria ter um Conselho de Ministros. Eu me inclino a propor, de acordo com todos os critérios que recebemos aqui, um Conselho de Ministros que seja, como dizia o representante do Brasil, para dois ou três meses, que pode ser perfeitamente a princípio de setembro. Considerações a esse respeito. Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Na linha do que a senhora acaba de dizer, eu queria somente indicar que, para minha Representação, a segunda quinzena de julho não seria um período adequado, salvo que fosse realmente para o final do mês, a partir de 28 ou 29, mas escutei o problema do Peru com o dia 28, então estaríamos abertos a considerar alguma outra data, pode ser em agosto ou setembro, como a senhora acaba de mencionar. Obrigado.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Nós ratificamos o critério de fazer a reunião o antes possível. Neste caso, visto que praticamente não temos o mês de julho para realizar a reunião, seja por uma razão ou outra, seja pelo Peru ou pela Colômbia, acreditamos que agosto poderia ser um mês sobre o qual poderíamos consultar para a realização desse Conselho.

Então, nós proporíamos uma data no meio de agosto, estou tentando ver os dias, entre 15, 16 ou 17, que são dias úteis para que fosse feita nesse lapso. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. A Representação do Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidenta. Eu ia reagir um pouco sobre a primeira parte de sua última intervenção, porque pensei que havia, de alguma maneira, um mal-entendido, ao menos de minha parte, sobre como se havia desenvolvido o debate esta manhã. Eu tinha outra ideia, mas, enfim, isso se solucionou com a segunda parte de sua intervenção, que me deixou tranquilo.

Penso que é um pouco nessa linha que devemos trabalhar. Em primeiro lugar, a convocatória de Ministros deve ter uma agenda bem elaborada, bem preparada, e, obviamente, o Equador insiste em que essa agenda da próxima reunião, sendo em qualquer data o Conselho de Ministros, inclua a proposta de salvaguardas do Equador. Isso já está aceito há algum tempo, não está em dúvida, surpreende-me que seja dito. A próxima reunião do Conselho de Ministros tem que incluir os temas que estão pendentes dessa agenda e com isso me refiro também à designação do Secretário-Geral, que seria o tema menos possível, porque depende de outras circunstâncias, mas tanto a incorporação da Nicarágua como a proposta do Equador são temas que vão estar perfeitamente prontos

para a data de celebração do Conselho. O Equador não quer antecipar datas, como disse desde o princípio, estamos de acordo com agosto ou setembro, mas à luz de uma agenda perfeitamente definida com os temas que a ALADI tem pendentes nesse campo. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Eu dizia que é necessário elaborar por parte do Comitê de Representantes o documento, para que fosse aprovado pelo Conselho de Ministros, com a proposta do Equador, mas que fosse um documento acabado ao Conselho de Ministros, e isso deve ser resolvido aqui no Comitê de Representantes. A Representação de Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. A senhora já apresentou nossa posição, acompanharemos o consenso que for alcançado em relação às datas, mas nos parece importante delimitar nesta reunião que os pontos, sobretudo os pontos de fundo, que compreenderiam esta próxima reunião do Conselho de Ministros teriam que passar por uma preparação por parte deste Comitê, e convidaríamos a trabalhar com a maior celeridade no nível que a senhora considerar necessário, de maneira que os pontos que têm uma consideração de fundo para o Conselho de Ministros sejam previamente tratados no Comitê de Representantes, como habitualmente é feito.

Isso, para nós, tem uma seriedade importante, porque podemos chegar perto da data acordada hoje sem ter um tratamento das propostas do Equador em relação à reinterpretação da Resolução 66 (XV) em seu conjunto e de qualquer outro tema de fundo político que possa ser apresentado ao Conselho de Ministros. Preocupa-nos que voltemos a estar perto da data sem ter esse tratamento do Comitê de Representantes. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. Alguma outra intervenção? A Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Penso que é muito atinado o proposto pela Representação de Cuba e, nesse sentido, eu proporia que o Grupo de Alternos se ocupasse da preparação da agenda para esse Conselho. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. Alguma observação em relação ao proposto pela Venezuela?

Pois, então, acordamos que o Grupo de Alternos comece a reunir-se para preparar os temas da agenda do Conselho de Ministros.

Cuba vai propor à capital as duas alternativas propostas aqui: a segunda quinzena de agosto e o princípio de setembro, as duas datas mais mencionadas pelas Representações. Sim, a Venezuela novamente.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Perdoe a reiteração, mas nossa proposta era na terceira semana de agosto, entre 15 e 19, que 15 é segunda, até 19. Não sei o que lhe parece.

PRESIDENTA. Bem, a Venezuela está propondo uma semana, que é entre 15 e 19 de agosto. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Obrigado. Nós, Presidenta, temos eleições primárias a nível nacional em 14 de agosto e preferiríamos a semana seguinte, se possível. Se for na segunda quinzena de agosto, que seja na última semana, se possível. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Argentina. Penso que devia ser a última semana de agosto. Se estivermos de acordo com a Argentina, podemos marcar entre a última semana de agosto e os primeiros dias de setembro.

Estamos de acordo? Entre outras coisas porque a Representante Cubana, que em breve deixará de ser Presidenta deste Comitê, estará de férias e se incorporará no dia 25.

Então, proponho a última semana de agosto ou os primeiros dias de setembro.

Perfeito, então acordamos que os grupos de Alternos trabalhem aceleradamente para propor a agenda de fundo e os documentos que devem ser examinados pelo Conselho de Ministros para a adesão da Nicarágua, para a incorporação do Secretário-Geral, para a análise da salvaguarda proposta pelo Equador e de qualquer outro tema de fundo que for considerado e apresentado ao Comitê de Representantes para sua consideração e aprovação.

Tem a palavra a Representação da Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. Como acabamos de acordar que vamos trabalhar o tema de salvaguardas, para quando for feita a convocatória: na minuta que temos agora colocaram somente proposta do Equador, e é proposta do Equador e da Bolívia. Somente essa observação. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito oportuno o esclarecimento. Alguma outra consideração? Acordamos, então, trabalhar aceleradamente para os documentos de fundo e convocar o Conselho de Ministros aqui em Montevideu para a última semana de agosto ou os primeiros dias de setembro.

5. Assuntos diversos

...Bem, passamos ao ponto 5. A Presidência lembra a todas as Representações aqui presentes que no próximo 17 de julho, às 10 da manhã, terá lugar na sala Cisneros a Conferência Magistral do Reitor da Universidade da República, doutor Rodrigo Arocena, sobre o tema "No Bicentenário do processo de emancipação, o caminho artiguista na América Latina do século XXI". Rogamos sua mais pontual assistência.

Ofereço a palavra ao Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Obrigado. Dois temas: um é informar que, entre 11 e 22 de julho, será realizada, aqui na sede da Secretaria, a Sexta Reunião do Comitê Ibero-Americano de Nomenclatura -COMALEP. O objetivo da reunião é a manutenção da Versão Única no Idioma Espanhol do Sistema Harmonizado e das notas explicativas. A Secretaria não assume nenhum financiamento, simplesmente dará o apoio logístico para a reunião.

Por outro lado, os senhores lembrarão que, com motivo do 50º aniversário, no ano passado nós convocamos para um ensaio sobre a integração, sendo que foram selecionados 3 trabalhos que ganharam o concurso. Na última reunião do Comitê, entregamos para cada um dos senhores um livro com a publicação destes 3 ensaios. Queríamos destacar este tema e também dizer-lhes que temos pensado fazer um lançamento do livro em nível acadêmico, com a participação de alguns historiadores e acadêmicos uruguaios. Nada mais. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Subsecretário. Antes de encerrar o presente Comitê, gostaria de dar uma informação. Nos próximos dias convocarei para uma reunião, como a que viemos fazendo de Chefes de Representação, para tratar assuntos pendentes de nossa agenda, sobretudo uma Resolução que penso que tem que ter uma visão política, bem como a discussão em relação à carta que ia ser enviada ao Conselho dos Bancos Centrais. Havíamos posposto essa reunião para o dia 25 pelas férias de María Clara, mas como ela não pôde viajar pelo problema do vulcão, então, eu, nos próximos dias e antes que María Clara saia de férias, convocarei novamente para uma reunião informal de Chefes, com vistas a tratar estes dois assuntos.

Bem, não havendo outra consideração a esse respeito, damos por encerrada esta sessão do Comitê. Muito obrigada a todos.
